



**SUS**  
Sistema Único de Saúde

**SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE**



**GOVERNO DE  
GOIÁS**  
NOSSO ESTADO CRESCE, VOCÊ CRESCE JUNTO

**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis  
Coordenação de Controle de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar**

# Vigilância Epidemiológica de DTAs em Evento de Massa

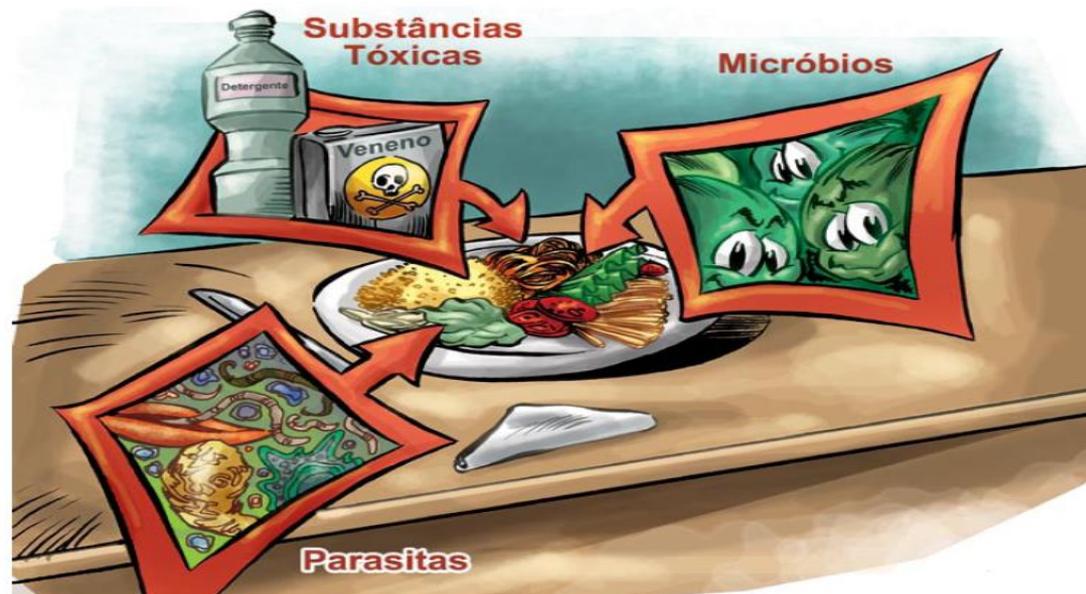
**Goiânia, 02 de abril de 2013**

# Doenças Transmitidas por Alimentos - DTA

Atribuída à ingestão de Alimento ou Água contaminados por:

- Produtos químicos, agrotóxicos e metais pesados;
- Bactérias, vírus, parasitas, toxinas, príons;

Em quantidade suficiente que afeta a saúde do consumidor



# O que sabemos?

- Onde: locais mais prováveis de ocorrer Casos / Surtos de DTA



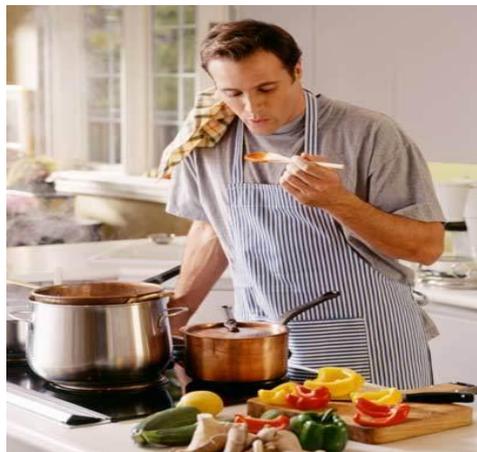
# Fatores de risco



# Modo de Contaminação

Pode ocorrer em toda cadeia alimentar

## Produção primária



## Consumo



# Modo de contaminação dos alimentos



Secretaria de Vigilância em Saúde

Ministério da Saúde

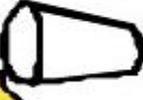


MÃOS SUJAS OU COM FERIMENTOS 

MICROORGANISMOS 

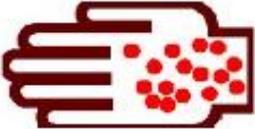
MOSCAS 

FORMIGAS 

ÁGUA 

BARATAS 

UTENSÍLIOS 

FALTA DE HIGIENE 



EQUIPAMENTOS

# Apresentação Clínica

## ☐ Gastrointestinal

- Náuseas, vômitos, cólicas abdominais;
- Diarréias (com sangue e sem sangue).



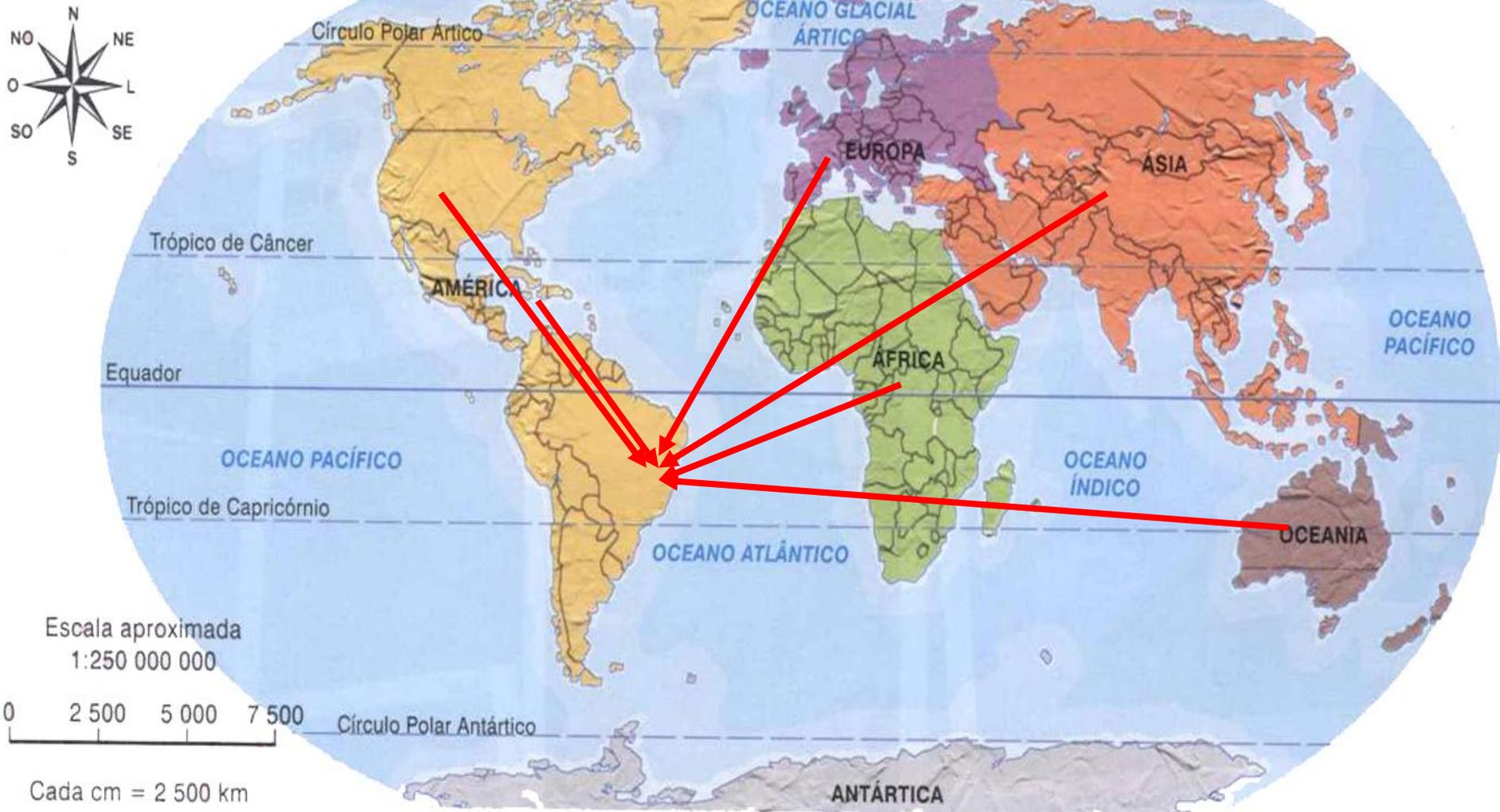
# Apresentação Clínica

- **Sintomas Extra-intestinais: diferentes órgãos e sistemas**
  - **Neurológico (botulismo, listeriose, cisticercose)**
  - **Renal (SHU, estreptococose)**
  - **Reprodutivo (toxoplasmose e brucelose)**
  
- **Febre**



# Por que vigiar?

## Divisão dos continentes



# Enfoques da Vigilância Epidemiológica

**Mais de 200 de tipos de DTA descritos**

**Portaria nº 104, de 25 de janeiro de 2011.**

- ❑ **Casos suspeitos ou confirmados:** Botulismo, Cólera, Variante de Doença de Creutzfeldt-Jakob, Febre Tifóide e Hepatite Viral (pelo Vírus A);
- ❑ **Surto:** síndrome diarréica aguda e de DTAs;
- ❑ **Casos suspeitos ou confirmados de Rotavírus:** nas **Unidades Sentinelas.**

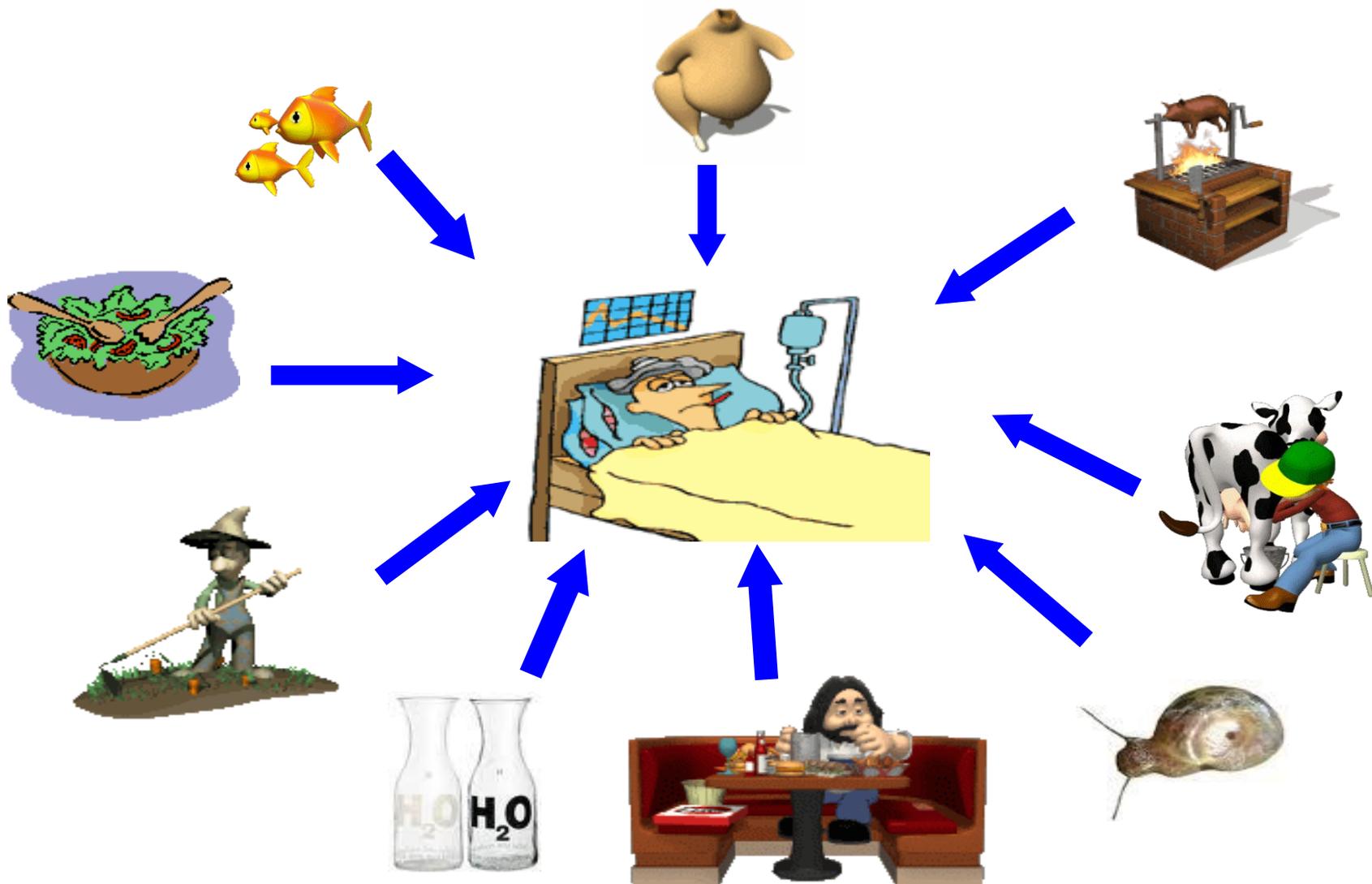
# Definições de Surto de DTA

- ❑ **Dois casos com o mesmo quadro clínico após ingestão do mesmo alimento ou água da mesma origem (fonte única) num determinado período de tempo;**
- ❑ **Aumento do número de casos de DDA acima do limite esperado para a população envolvida, naquele período específico;**
- ❑ **Apenas um caso: para doenças de transmissão hídrica e alimentar consideradas raras como botulismo, cólera, etc.**

# Enfoque da atenção

- ❑ Interromper a transmissão
- ❑ Identificar o agente etiológico

# Atribuir o Alimento ao surto/caso



# Fases das atividades

- ❑ Informação do surto: fase 1;
- ❑ Atividade de campo (investigação): fase 2;
- ❑ Após coleta e investigação: fase 3;
- ❑ Conclusão da investigação: fase 4.

# Registro da Investigação

Investigação de surtos tem que ser integrada no município

Vigilância  
Epidemiológica

Vigilância  
Sanitária

Vigilância  
Ambiental

Atenção  
Básica

Lacen

Relatório Final

Digitar Ficha de Investigação no SINAN NET: SMS  
(Avaliação de Consistência e Completitude)

SES (Regional e Central)  
Avaliação de Consistência e Completitude

Ministério da Saúde



**A investigação epidemiológica** é realizada a partir de ações interssetoriais (vigilâncias sanitária e ambiental, etc) com o objetivo de:

- Coletar informações básicas necessárias ao controle do surto;
- Identificar fontes de transmissão/fatores de risco associados ao surto;
- Diagnosticar a doença e identificar agentes etiológicos relacionados ao surto;
- Propor medidas de controle e prevenção;
- Adotar mecanismos de comunicação e coordenação do Sistema, no âmbito de sua competência.

# Investigação Epidemiológica

**Quem?**

**Quando?**

**Onde?**

**De que forma?**



# O que não sabemos....



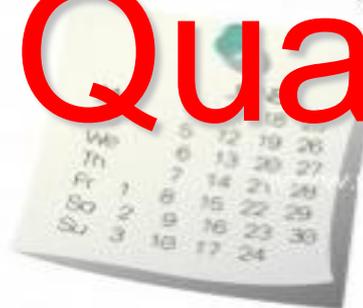
www.photaki.com



www.photaki.com



www.photaki.com



# Quando?



www.photaki.com

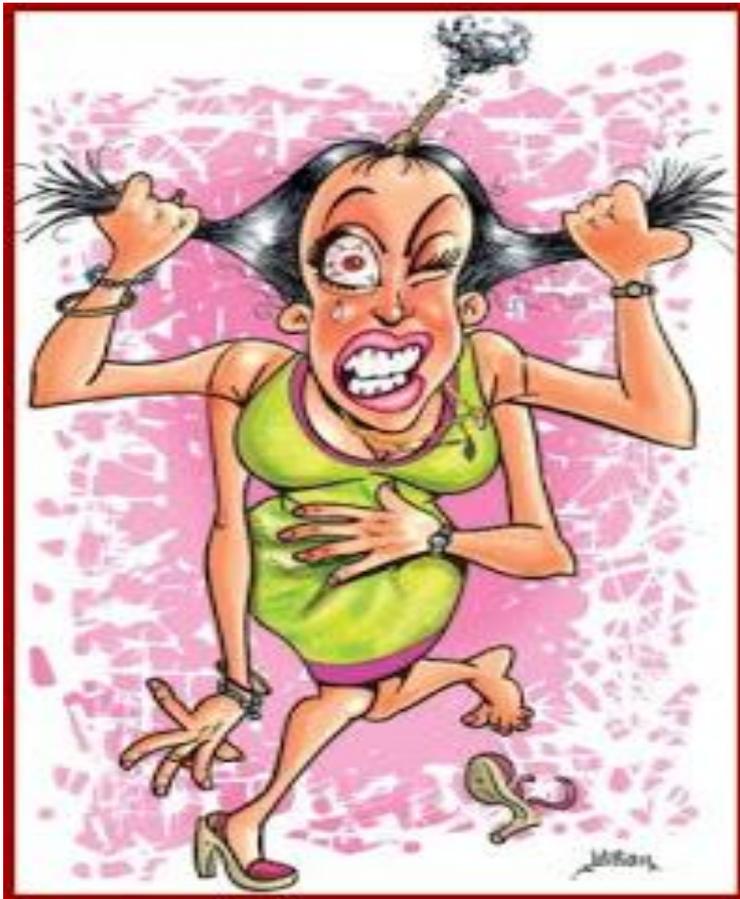


www.photaki.com



www.photaki.com

# O que fazer?



# Fazendo diagnóstico da minha capacidade.... Preciso saber antes de acontecer.....

- O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Municipal – NVEM sabe fazer investigação de DTAs?
- E se acontecer no final de semana ou no feriado, como fazer?
- O NVEM está estruturado?
- O número de profissionais é suficiente para a realização das atividades de investigação?
- A equipe tem transporte, em veículo oficial e adequado disponível em tempo oportuno?
- Investigar é função somente da VE precisa envolver outras áreas?
- O NVEM tem insumos de rotina e estratégicos necessários e em número suficiente para as atividades de vigilância?

# Fazendo diagnóstico da minha capacidade.... Preciso saber antes de acontecer.....

- O NVEM está equipado com computadores, internet, impressoras, equipamentos para áudio e/ou videoconferência em perfeito estado de uso e conservação e disponíveis nos finais de semana e feriados?
- O município tem insumos de laboratório necessários em número suficiente para as coletas de amostras (Coletor de fezes - pote e Swab tipo cary blair).
- Tem pessoa escalada de sobreaviso e plantão definida e com o nome divulgado para as unidades de saúde com telefones de contatos disponíveis, inclusive nos feriados e finais de semana?
- O NVEM tem o telefone de contato das demais áreas envolvidas em investigação de surto de DTAs?

# Fazendo diagnóstico da minha capacidade.... Preciso saber antes de acontecer.....

- Os técnicos do NVEM estão capacitados para operacionalização dos sistemas de informação – Sinan?
- O Sinan implantado está na versão atualizada?
- O fluxo de informação e notificação imediata dos casos suspeitos e confirmados está definido? notificação por telefone (qual?), recolhimento das fichas de notificação nas Unidades de saúde (periodicidade? quem recolhe?)
- As Unidades de Saúde tem as Fichas de Notificação Individual e de surto das DTAs disponíveis e de fácil acesso para os técnicos?
- Todas as Unidades de Saúde tem os fluxos de informação e notificação de casos suspeitos e/ou confirmados definidos em local de fácil acesso?

# Fazendo diagnóstico da minha capacidade....

## Preciso saber antes de acontecer.....

- O NVEM dispõe de linha telefônica e e-mails exclusivos para comunicação e notificação imediata disponíveis nos finais de semana e feriados?
- Quem vai coletar amostras clínicas?
- Quem vai ficar responsável pelo armazenamento e transporte de amostras?
- Há local para armazenamento das amostras coletadas definido, inclusive nos finais de semana e feriados?
- Há fluxo de envio das amostras coletadas para o Lacen definido, inclusive nos finais de semana e feriados: quem leva e carro?
- Onde vão ser atendidas as pessoas doentes?

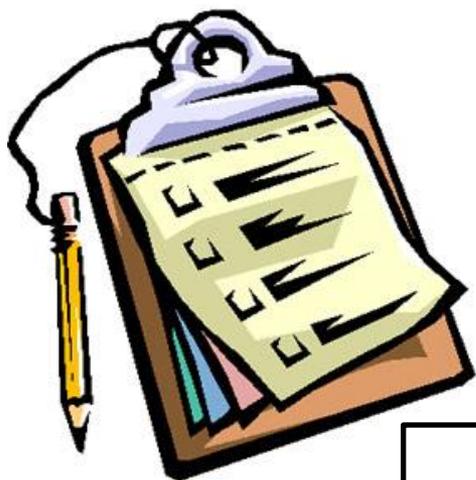
# Preciso fazer antes de acontecer...



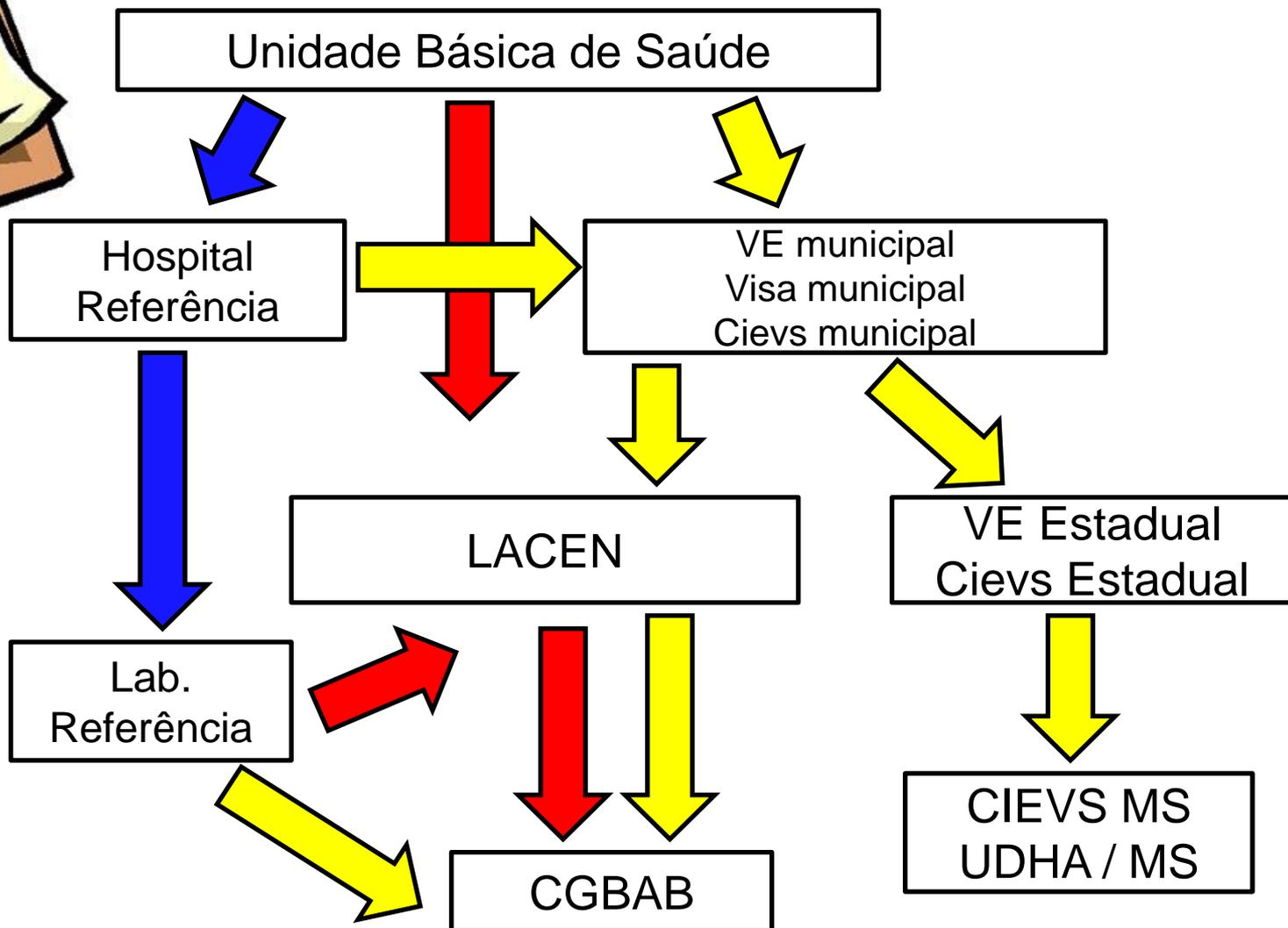
- Responder as perguntas;
- Programar e executar as ações/atividades que respondem as perguntas;
- Pensar, planejar as ações a serem realizadas para a ocorrência do surto de DTAS.

# Deixe tudo preparado!

## Seguir o fluxo!



Legenda:



# Quando acontecer um surto.....

1º GRITO  
DE  
ALERTA



...É o momento de desenvolver as ações conforme planejado!



**OBRIGADA!**

**Helmuth Rodrigues Martins**  
**Coordenação de Doenças Hídricas e Alimentares**  
**Fone: 3201- 45.40**  
**E-mail: [bact.agudas@gmail.com](mailto:bact.agudas@gmail.com)**